

rações introduzidas pelos Decretos-Leis n.ºs 253/94, de 20 de Outubro, e 37/97, de 31 de Janeiro.

16 de Novembro de 2006. — Pelo Director-Geral, a Chefe de Departamento de Nacionalidade, *Marina Nogueira Portugal*.

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Gabinete do Ministro

Despacho n.º 25 493/2006

1 — Ao abrigo da alínea *a*) do n.º 4 do artigo 24.º e nos termos do disposto no n.º 4 do artigo 10.º, e nos n.ºs 3 e 7 do artigo 23.º, todos do Decreto-Lei n.º 204/2006, de 27 de Outubro, nomeio o conselheiro de embaixada Jorge Tito Vasconcelos Nogueira Dias Cabral, do quadro 1 do Ministério dos Negócios Estrangeiros — pessoal diplomático — para o cargo de subdirector-geral de Política Externa, considerando que reúne a experiência profissional adequada e os requisitos legais necessários para o desempenho das funções inerentes ao cargo, bem como corresponde ao perfil pretendido, patente na nota curricular em anexo ao presente despacho e do qual faz parte integrante.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir de 1 de Dezembro de 2006.

7 de Novembro de 2006. — O Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, *Luís Filipe Marques Amado*.

Nota curricular

Jorge Tito de Vasconcelos Nogueira Dias Cabral nasceu em 5 de Outubro de 1958, em Coimbra; licenciado em Direito pela Universidade Católica Portuguesa; aprovado no concurso de admissão aos lugares de adido de embaixada aberto em 18 de Março de 1983; adido de embaixada, na Secretaria de Estado, em 12 de Março de 1984; terceiro-secretário de embaixada, em 27 de Outubro de 1986; segundo-secretário de embaixada, em 15 de Abril de 1987; na embaixada em Bona, em 18 de Julho de 1990; na embaixada no Cairo, em 4 de Setembro de 1995; conselheiro de embaixada, em 9 de Setembro de 1995; adjunto do Gabinete do Primeiro-Ministro em 4 de Dezembro de 1995 e em 26 de Outubro de 1999; na embaixada no Maputo, em 8 de Setembro de 2001; encarregado de negócios a.i., de 7 de Dezembro de 2001 a 27 de Julho de 2002 e de 4 de Setembro a 31 de Outubro de 2002.

Oficial da Ordem de Francisco de Miranda, da Venezuela; oficial da Legião de Honra da França; comendador da Cruz do Mérito Federal, da Alemanha; comendador da Ordem de Leopoldo II, da Bélgica; comendador da Ordem da Fénix, da Grécia.

Despacho n.º 25 494/2006

1 — Ao abrigo das alíneas *a*) e *b*) do n.º 4 do artigo 24.º e nos termos do disposto no n.º 4 do artigo 10.º e nos n.ºs 3 e 7 do artigo 23.º, todos do Decreto-Lei n.º 204/2006, de 27 de Outubro:

a) Exonero o conselheiro de embaixada António Manuel Ricoca Freire, do quadro 1 do Ministério dos Negócios Estrangeiros — pessoal diplomático — a exercer o cargo de director de serviços da África Subsariana, da Direcção-Geral das Relações Bilaterais, daquelas funções;

b) Nomeio o conselheiro de embaixada António Manuel Ricoca Freire, do quadro 1 do Ministério dos Negócios Estrangeiros — pessoal diplomático — para o cargo de subdirector-geral da Direcção-Geral de Política Externa, considerando que reúne a experiência profissional adequada e os requisitos legais necessários para o desempenho das funções inerentes ao cargo, bem como corresponde ao perfil pretendido, patente na nota curricular em anexo ao presente despacho e do qual faz parte integrante.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir de 1 de Dezembro de 2006.

7 de Novembro de 2006. — O Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, *Luís Filipe Marques Amado*.

Nota curricular

António Manuel Ricoca Freire nasceu em 25 de Dezembro de 1954, em Lisboa; licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa; aprovado no concurso de admissão aos lugares de adido de embaixada, aberto em 18 de Março de 1983; adido de embaixada, na Secretaria de Estado, em 12 de Março de 1984; terceiro-secretário de embaixada,

em 27 de Outubro de 1986; segundo-secretário de embaixada, em 15 de Abril de 1987; na Embaixada em Luanda, em 23 de Setembro do mesmo ano; na situação de licença sem vencimento de longa duração, de 25 de Agosto de 1990 a 31 de Março de 1992, data em que regressou ao serviço na Secretaria de Estado; chefe de divisão da Assessoria Jurídica da Direcção-Geral da Cooperação, em 12 de Janeiro de 1993; chefe de divisão da Direcção de Serviços da África Subsariana, da Direcção-Geral das Relações Bilaterais, em 1 de Março de 1994; adjunto do Gabinete do Secretário de Estado da Cooperação, em Janeiro de 1995; na Missão Permanente junto da ONU em Nova Iorque, em 12 de Setembro de 1995; conselheiro de embaixada, em 2 de Agosto de 1996; na Embaixada em Washington, em 3 de Dezembro de 1998; côsul-geral em Johannesburgo, em 19 de Março de 2003; director de serviços da África Subsariana da Direcção-Geral das Relações Bilaterais, em 4 de Outubro de 2004.

Cavaleiro da Ordem do Infante D. Henrique.

Despacho n.º 25 495/2006

1 — Ao abrigo da alínea *a*) do n.º 4 do artigo 24.º e nos termos do disposto no n.º 4 do artigo 10.º, e nos n.ºs 3 e 7 do artigo 23.º, todos do Decreto-Lei n.º 204/2006, de 27 de Outubro, nomeio o ministro plenipotenciário de 1.ª classe Carlos Manuel Leitão Frota, do quadro 1 do Ministério dos Negócios Estrangeiros — pessoal diplomático — para o cargo de subdirector-geral da Direcção-Geral de Política Externa, considerando que reúne a experiência profissional adequada e os requisitos legais necessários para o desempenho das funções inerentes ao cargo, bem como corresponde ao perfil pretendido, patente na nota curricular em anexo ao presente despacho e do qual faz parte integrante.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir de 1 de Dezembro de 2006.

7 de Novembro de 2006. — O Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, *Luís Filipe Marques Amado*.

Nota curricular

Carlos Manuel Leitão Frota nasceu em 2 de Junho de 1947, em Moçâmedes, Angola; licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa; diplomado pelo Centre d'Études Diplomatiques et Stratégiques de l'École des Hautes Études Internationales de Paris, aprovado no concurso de admissão aos lugares de adido de embaixada, aberto em 20 de Julho de 1978; adido de embaixada, na Secretaria de Estado, em 30 de Julho de 1979; na Embaixada em Bissau, em 24 de Abril de 1981; terceiro-secretário de embaixada, em 28 de Janeiro de 1982; segundo-secretário de embaixada, em 1 de Outubro do mesmo ano; côsul-geral em Bordéus, em 27 de Abril de 1984; na Embaixada em São Tomé, em 13 de Agosto de 1988; côsul em Orleães, em 27 de Março de 1990; primeiro-secretário de embaixada, em 24 de Julho de 1990, no mesmo posto; conselheiro de embaixada, em 8 de Junho de 1993; na Secretaria de Estado, em 12 de Junho de 1993; director de serviços da Ásia e Oceânia da Direcção-Geral das Relações Bilaterais, em 1 de Novembro do mesmo ano; director de serviços do Médio Oriente e Magrebe da Direcção-Geral das Relações Bilaterais, em 9 de Novembro de 1994; director do Gabinete Instalador do Consulado-Geral de Portugal em Macau, em 10 de Setembro de 1996; ministro plenipotenciário de 2.ª classe, em 16 de Novembro de 1998; côsul-geral em Macau, em 20 de Dezembro de 1999; ministro plenipotenciário de 1.ª classe, em 16 de Novembro de 2001; na Embaixada em Seul, com credenciais de embaixador, em 10 de Outubro de 2002.

Grã-Cruz da Ordem do Mérito; oficial da Ordem do Infante D. Henrique.

Departamento Geral de Administração

Despacho (extracto) n.º 25 496/2006

Maria José Mesquita Lopes Carujo, assessora do quadro 1 do Ministério dos Negócios Estrangeiros, a exercer o cargo de directora de serviços de Administração Consular da Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas — despacho do secretário-geral de 23 de Novembro de 2006 determinando a cessação do referido cargo, a seu pedido, com efeitos a partir de 30 de Setembro de 2006. (Não exerce de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

27 de Novembro de 2006. — A Directora-Adjunta, *Rosa Batoréu*.